

Bicicletas Monark S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

ATIVO			
	Notas	2025	2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	161.881	164.596
Contas a receber de clientes	-	3.376	3.457
Estoques	-	8.367	7.185
Impostos a recuperar	-	4.274	1.901
Outros créditos	-	959	1.354
Total do ativo circulante		178.857	178.493
Não circulante			
Impostos a recuperar	-	478	285
Títulos e valores mobiliários	4	47.228	47.960
Depósitos para recursos	-	323	525
Imobilizado	5	643	626
Direito de uso	6	2.603	4.151
Total do ativo não circulante		51.275	53.547
Total do ativo		230.132	232.040

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bicicletas Monark S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

PASSIVO

	Notas	2025	2024
Circulante			
Fornecedores e contas a pagar	-	866	688
Salários e encargos sociais	-	1.406	612
Impostos a pagar	7	1.277	1.219
Dividendos a pagar	11C	14.504	4.181
Arrendamentos a pagar	8	1.889	1.715
Total do passivo circulante		19.942	8.415
Não circulante			
Tributos diferidos	9.2	13.300	13.736
Arrendamentos a pagar	8	816	2.529
Provisão para contingências	10	5.811	5.315
Total do passivo não circulante		19.927	21.580
Patrimônio líquido			
Capital social	11 a)	133.010	133.010
Reserva legal	11 d)	26.602	26.602
Ajuste de avaliação patrimonial	11 b)	30.651	31.134
Dividendo adicional proposto	11 c)	-	11.299
Total do patrimônio líquido		190.263	202.045
Total do passivo e do patrimônio líquido		230.132	232.040

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bicicletas Monark S.A.

Demonstração do resultado e do resultado abrangente dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2025	2024
Receita operacional			
Receita líquida	12	14.494	15.064
Custo dos produtos vendidos	13	(10.309)	(10.451)
Lucro bruto		4.185	4.613
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	13	(22.724)	(7.867)
Comerciais	13	(2.181)	(1.889)
Outras receitas e despesas operacionais	14	(3.773)	7.580
Lucro operacional antes do resultado financeiro		(24.493)	2.437
Receitas financeiras	15	121.427	17.591
Despesas financeiras	-	(693)	(256)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		96.241	19.772
Imposto de renda e contribuição social - corrente	9.1	(37.380)	(4.860)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	9.1	187	124
Lucro líquido do exercício		59.048	15.036
Outros resultados abrangentes			
Ajuste de avaliação patrimonial	11b	(483)	(2.334)
Resultado abrangente do exercício		58.565	12.702
Lucro líquido por ação (com base na média de ações em circulação no exercício) - em R\$		129,84696217702	33,06458152831

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bicicletas Monark S.A.

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos
exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Em milhares de Reais)

	Notas	Capital social	Reserva legal	Ajuste de Avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Dividendo adicional proposto	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023		133.010	26.602	33.468	-	13.392	206.472
Reversão de Dividendos Prescritos	-	-	-	-	29	-	29
Dividendo aprovado AGO 30/04/2024	-	-	-	-	-	(13.392)	(13.392)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	15.036	-	15.036
Ajuste avaliação patrimonial – Outros resultados abrangentes	11b	-	-	(2.334)	-	-	(2.334)
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	(3.766)	-	(3.766)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	(11.299)	11.299	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		133.010	26.602	31.134	-	11.299	202.045
Reversão de Dividendos Prescritos	-	-	-	-	96	-	96
Dividendo aprovado AGO 30/04/2025	-	-	-	-	-	(11.299)	(11.299)
Dividendo aprovado AGE 25/11/2025 e 29/12/2025	-	-	-	-	(54.570)	-	(54.570)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	59.048	-	59.048
Ajuste avaliação patrimonial – Outros resultados abrangentes	11b	-	-	(483)	-	-	(483)
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	(4.574)	-	(4.574)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		133.010	26.602	30.651	-	-	190.263

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bicicletas Monark S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	2025	2024
Atividades operacionais		
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	96.241	19.772
Depreciação do direito de uso	1.780	1.711
Depreciação do imobilizado	129	120
Provisão para perdas de créditos de liquidação duvidosa	17	(29)
Provisão comissões a pagar	21	(4)
Provisão para contingências	496	335
Juros sobre contratos arrendamentos	115	144
(Ganho) perda na baixa de imobilizado	2	3
	98.801	22.052
Variações de ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	64	1.131
Estoques	(1.182)	(1.197)
Impostos a recuperar	(2.566)	(1.425)
Outros créditos	395	(25)
Depósitos para recurso	202	26
Fornecedores e contas a pagar	188	26
Impostos a pagar	3.938	1.737
Salários e encargos sociais	794	55
Imposto de renda e contribuição social pagos	(41.260)	(6.979)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	59.374	15.401
Atividades de investimentos		
Aquisições do ativo imobilizado	(148)	(240)
Recursos aplicados nas atividades de investimentos	(148)	(240)
Atividades de financiamentos		
Pagamento de arrendamento	(1.886)	(1.811)
Dividendos pagos	(60.055)	(17.718)
Recursos líquidos aplicados nas atividades de financiamentos	(61.941)	(19.529)
(Redução) aumento e caixa e equivalentes de caixa	(2.715)	(4.368)
Variação de caixa e equivalentes de caixa		
Saldo ao início do exercício	164.596	168.964
Saldo ao final do exercício	161.881	164.596
(Redução) aumento e caixa e equivalentes de caixa	(2.715)	(4.368)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bicicletas Monark S.A.

Demonstração do valor adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	2025	2024
Receitas	13.714	26.204
Vendas de produtos	17.487	18.624
Outras receitas	(3.773)	7.580
Insumos adquiridos de terceiros	(20.006)	(11.185)
Custos dos produtos vendidos	(7.990)	(8.462)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(12.016)	(2.723)
Valor adicionado bruto	(6.292)	15.019
Retenções	(129)	(119)
Depreciação e amortização	(129)	(119)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	(6.421)	14.900
Valor adicionado recebido em transferência	120.735	17.334
Receitas financeiras	120.735	17.334
Valor adicionado a distribuir	114.314	32.234
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos		
Remuneração direta	4.273	4.482
Benefícios	904	-
FGTS	239	247
Participação dos administradores nos lucros	500	85
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	46.057	8.939
Estaduais	1.088	1.300
Municipais	223	213
Remuneração de capital de terceiros		
Aluguéis	1.983	1.932
Remuneração de capital próprio		
Lucros retidos	59.047	15.036
Total distribuído	114.314	32.234

Bicicletas Monark S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Bicicletas Monark S.A. ("Companhia") tem por objetivo a industrialização e comercialização de bicicletas, assim como a participação em outras sociedades.

2. Bases de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários e de acordo com os normas internacionais de relatórios financeiros *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas referentes às provisões necessárias para passivos contingentes, determinação das provisões relativas ao imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista, investimentos temporários de liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. São registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

2.2. Contas a receber

As contas a receber de clientes estão registradas pelo valor nominal dos títulos, deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

2.3. Estoques

São avaliados pelo custo médio ponderado de aquisição ou produção, sem exceder os preços de mercado ou de realização.

2.4. Títulos e valores mobiliários

São investimentos em ações e fundos de investimentos em ações classificados como ativos não circulantes ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. As oscilações do valor justo são registradas, líquidas dos impostos, em "Ajuste de Avaliação Patrimonial" no Patrimônio Líquido.

Bicicletas Monark S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.5. Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas da Companhia de acordo com as vidas úteis dos bens.

Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil dos ativos tangíveis, principalmente o imobilizado a serem mantidos e utilizados nas operações da Companhia, com o objetivo de determinar e avaliar a recuperação de seus valores em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado ("*impairment*"). Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.6. Provisões

As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), existe a probabilidade provável de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança. Foram estimadas com base nas avaliações fornecidas pelos assessores jurídicos.

2.7. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

2.8. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apura o imposto de renda e contribuição social no regime de lucro real trimestral, calculando o lucro tributável com base nas alíquotas vigentes no fim de cada trimestre.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("tributo diferido") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim de cada trimestre entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do trimestre, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

2.9. Reconhecimento de Receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de bicicletas no curso normal das atividades da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando essa pode ser mensurado com segurança e seja provável que os benefícios econômicos fluam para a entidade, quando os critérios forem atendidos.

Bicicletas Monark S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia aplica o modelo do CPC 47 para mensurar e contabilizar a receitas com clientes, a qual estabelece o reconhecimento da receita em um valor que reflita a contraprestação esperada pela Companhia em troca da transferência de bens a um cliente.

O reconhecimento da receita ocorre quando a Companhia cumpre uma obrigação de desempenho que consiste em transferir os riscos e benefícios significativos ao transferir o bem ao cliente.

Venda de bens

A receita de venda de bicicletas é mensurada pelo valor da contraprestação que a Companhia espera ter direito em troca desses bens. É reconhecido quando o controle da mercadoria é transferido para o cliente, geralmente na entrega física do produto no local acordado com o cliente.

A Companhia determina o preço de venda analisando o custo de produção e agregando uma margem de lucro estratégica. Uma tabela de preços é elaborada, monitorada e atualizada regularmente.

2.10. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou à sua emissão.

A classificação subsequente depende da finalidade dos ativos e dos passivos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos e passivos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Ativos financeiros

A Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial de acordo com o modelo de negócio no qual o ativo é gerenciado e suas respectivas características de fluxos de caixa contratuais, presentes no CPC 48.

Classificação de ativos financeiros

O CPC 48 contém a abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que contém três principais categorias de classificação: mensurados ao custo amortizado, ao Valor Justo por meio de outros resultados abrangentes e ao Valor Justo por meio do Resultado.

Mensurados ao custo amortizado

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como circulantes, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como não circulantes). Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado da Companhia compreendem “Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, títulos mobiliários e depósitos”.

Bicicletas Monark S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros desta categoria são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método de taxa efetiva de juros.

Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo é tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Reconhecimento e mensuração

Essa categoria de mensuração deve reconhecer informações no resultado, como se o ativo financeiro fosse mensurado ao custo amortizado, enquanto o ativo financeiro deve ser mensurado no balanço patrimonial ao valor justo. Ganhos ou perdas, devem ser reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros

O CPC 48 exige que a Companhia registre as perdas de créditos esperadas em todos os seus ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou VJORA e pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes com base em 12 meses ou por toda a vida, quando aplicável, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

Para as aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa, a Companhia não obteve efeitos relevantes nas perdas de crédito, dados os *ratings* elevados de suas contrapartes.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os passivos financeiros da Companhia classificados nesta categoria compreendiam “Fornecedores e contas a pagar”, “Dividendos a pagar” e “Arrendamentos”.

2.11. Adoção inicial de novas normas e alterações

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

- - Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade;
- - Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 – Demonstrações Financeiras Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.

As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia

Bicicletas Monark S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.12. Novas normas ainda não efetivas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- - IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras;
- - IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações;
- - Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros;
- - Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11;
- - Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais.

A Companhia não espera que essas alterações tenham impacto material sobre suas demonstrações financeiras, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Caixa e bancos	404	211
Aplicações financeiras	161.477	164.385
Total	161.881	164.596

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários pós-fixados, de liquidez imediata e atrelados a taxas do Certificado de Depósito Interbancário, em instituições de primeira linha.

4. Títulos e valores mobiliários

Ações	2025	2024
Petrobrás PN	28.930	33.970
Eletrobrás	1.220	881
Fundo Bradesco	16.969	12.990
Outros	109	119
Total	47.228	47.960

5. Imobilizado

	Taxa anual depreciação	2024	(+) Adições	(-) Baixas	2025
Equipamentos de informática	20%	140	6	-	146
Máquinas e instalações	10%	6.714	137	(62)	6.789
Móveis e utensílios	10%	84	5	(4)	85
Veículos	20%	339	-	-	339
Total imobilizado		7.277	148	(66)	7.359
(-) Total de depreciação acumulada		(6.651)	(129)	64	(6.716)
Total		626	19	(2)	643

Bicicletas Monark S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Taxa anual depreciação	2023	(+) Adições	(-) Baixas	2024
Equipamentos de informática	20%	146	3	(9)	140
Máquinas e instalações	10%	6.532	237	(55)	6.714
Móveis e utensílios	10%	84	-	-	84
Veículos	20%	339	-	-	339
Total imobilizado		7.101	240	(64)	7.277
(-) Total de depreciação acumulada		(6.592)	(120)	61	(6.651)
Total		509	120	(3)	626

6. Direito de Uso

A Companhia analisou os contratos de arrendamentos conforme determina o pronunciamento contábil CPC 06 R2 (correspondente ao IFRS 16 – Arrendamentos) e os possíveis impactos da adoção deste pronunciamento contábil nas demonstrações financeiras. A Administração decidiu registrar os efeitos do aluguel da fábrica em Indaiatuba e do escritório administrativo em São Paulo:

Os detalhes dos contratos estão a seguir demonstrados:

Contrato	Início contrato	Final contrato	Valor mensal
Fábrica Indaiatuba	01/06/2023	31/05/2027	155
Escritório administrativo São Paulo	01/08/2024	31/07/2027	6

Movimentação direito de uso:

Custo	Fábrica	Escritório	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6.572	191	6.763
Adições	-	209	209
Baixas	-	(191)	(191)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.572	209	6.781
Adições	224	8	232
Baixas	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	6.796	217	7.013

Amortização acumulada			
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(958)	(152)	(1.110)
Amortização	(1.643)	(68)	(1.711)
Baixa amortização	-	191	191
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(2.601)	(29)	(2.630)
Amortização	(1.709)	(71)	(1.780)
Baixa amortização	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(4.310)	(100)	(4.410)

Saldo líquido			
Em 31 de dezembro de 2024	3.971	180	4.151
Em 31 de dezembro de 2025	2.486	117	2.603

Bicicletas Monark S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A amortização é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

7. Impostos a pagar

	2025	2024
Imposto de renda	654	671
Contribuição social	390	311
IPI	10	48
PIS	23	16
COFINS	125	89
Imposto de renda na fonte	71	72
CSL, PIS e COFINS retidos na fonte	4	12
Total	1.277	1.219

8. Arrendamentos

Os arrendamentos são apresentados a seguir:

	2025	2024
Arrendamento	2.759	4.393
AVP - Arrendamento	(54)	(149)
Total	2.705	4.244

	2025	2024
Circulante	1.889	1.715
Não circulante	816	2.529
Total	2.705	4.244

A Companhia possui contrato de aluguel da fábrica em Indaiatuba e do escritório administrativo em São Paulo com prazo remanescente de 17 meses e 19 meses de contrato, respectivamente.

A taxa média incremental utilizada na mensuração do passivo de arrendamento e do direito de uso é de 3% ao ano. Essa é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante.

A movimentação dos passivos de arrendamentos está demonstrada na tabela abaixo:

	2025	2024
Saldo inicial	4.244	5.702
Adição de contratos de arrendamento reconhecidos no exercício	232	209
Baixa por pagamento de passivo de arrendamento	(1.886)	(1.811)
Juros apropriados	115	144
Total	2.705	4.244

Bicicletas Monark S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025, os pagamentos mínimos são os seguintes:

Ano	R\$
2026	1.889
2027	816
Total	2.705

9. Tributos sobre o lucro

9.1 Resultado

	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	96.241	19.772
Adições permanentes	24	117
Adições temporárias	4.060	1.379
Exclusão permanente	(1.718)	(5.812)
Exclusão temporária realizada	(2.076)	(1.014)
Lucro real e base de cálculo da CSLL	96.531	14.442
IRPJ Corrente	(27.473)	(3.560)
CSLL Corrente	(9.907)	(1.300)
Total de impostos correntes	(37.380)	(4.860)
IRPJ diferido	138	91
CSLL diferido	49	33
Total de impostos diferidos	187	124
Total dos impostos sobre o lucro no resultado	(37.193)	(4.736)

9.2 Balanço patrimonial – impostos diferidos

	2025	2024
Imposto diferido ativo		
IRPJ e CSLL sobre provisão com crédito de liquidação duvidosa	20	15
IRPJ e CSLL sobre provisão comissões a pagar	29	21
IRPJ e CSLL sobre provisão para contingências	1.976	1.870
IRPJ e CSLL sobre provisão para perdas com créditos tributários	430	365
IRPJ e CSLL sobre diferença arrendamentos	35	32
	2.490	2.303

	2025	2024
Imposto diferido passivo		
IRPJ/CSLL sobre ajuste avaliação patrimonial	(15.790)	(16.039)
	(15.790)	(16.039)
Imposto de renda diferido ativo (passivo), líquido	(13.300)	(13.736)

Bicicletas Monark S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Provisões para contingências

	Contingências Trabalhistas	Contingências Fiscais (a)	Contingências Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	550	4.430	-	4.980
movimento	(100)	(625)	1.060	335
Saldo em 31 de dezembro de 2024	450	3.805	1.060	5.315
movimento	170	285	41	496
Saldo em 31 de dezembro de 2025	620	4.090	1.101	5.811

- a) Refere-se à provisão constituída para eventual perda no processo administrativo, pelo qual a Companhia pleiteia a reforma de despacho da Receita Federal que homologou parcialmente a compensação declarada em PER/DCOMPs, referentes a pedido de compensação de pagamento indevido e/ou a maior de ILL, cujo crédito foi reconhecido por decisão judicial transitada em julgado, nos autos da Ação Ordinária 200.61.00.012948-4. Em 2023 também foi constituída a provisão para eventual perda em processo que questiona a aplicação de multa administrativa relativa à mesma Ação Ordinária 200.61.00.012948-4 já mencionada, antes mesmo da sentença sobre o crédito, provisão essa que foi baixada após consulta do processo onde já consta o deferimento do pedido para anulação da multa, aguardando apenas o comunicado da Receita Federal.

Ativos contingentes

Ação movida contra a Eletrobrás e União Federal visando obter o reconhecimento judicial do direito de receber a devolução do empréstimo compulsório da Eletrobrás com correção monetária integral.

A mais recente estimativa do valor do crédito é de R\$ 11.669 (atualizado até 12/2025).

Nossos assessores jurídicos farão jus a 15% de êxito e honorários sucumbenciais.

11. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social integralizado está representado por 454.750 ações ordinárias, no valor de R\$ 133.010 em 31 de dezembro de 2025 e 2024, sem valor nominal.

O valor patrimonial por ação em 31/12/2025 é de R\$ 431,60 (R\$ 444,30 em 31/12/2024).

Bicicletas Monark S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia procedeu à avaliação de suas aplicações em títulos, em relação aos valores de mercado, em contrapartida à conta do patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir:

Investimentos	ações/cotas	2024 (em reais)	31-12-2024	2025 (em reais)	31-12-2025	Período
Ações Petrobrás PN	938.664	36,19	33.970	31,46	28.930	(5.040)
Ações Eletrobras	23.285	37,84	881	55,47	1.220	339
Fundo Ações Bradesco	3.694.072	3,5163414	12.990	4,2334441	16.969	3.979
Outras	3.307	36,03	119	41,72	109	(10)
Total			47.960		47.228	(732)
Impostos diferidos sobre a evolução no período						249
						(483)
Saldo de ajustes de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2024						31.134
Redução no PL no período de 2025						(483)
Saldo de ajustes de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2025						30.651

c) Dividendos

Foram aprovadas duas distribuições de dividendos: na AGE de 25 de novembro de 2025 no valor de R\$ 100,00 por ação, pagos no exercício e na AGE de 29 de dezembro de 2025 no valor de R\$ 20,00 por ação a serem pagos durante o ano de 2026. A Administração irá propor em Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos complementares de R\$ 10,0581484552 por ação, a serem pagos de acordo com o previsto legalmente.

d) Reserva Legal

A reserva legal já atingiu 20% do capital social (R\$ 26.602) e, por isso, não houve nova constituição em 2025.

12. Receita líquida

	2025	2024
Receita bruta de vendas	17.499	18.666
(-) Devoluções de vendas	(12)	(42)
(-) IPI	(903)	(1.073)
(-) ICMS	(1.078)	(1.286)
(-) PIS/COFINS	(1.012)	(1.201)
Receita líquida de vendas	14.494	15.064

13. Despesas por natureza

A Companhia apresentou demonstração do resultado, classificando as despesas segundo suas funções:

Bicicletas Monark S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2025	2024
Custo matéria prima	(7.989)	(8.285)
Salários e encargos	(4.250)	(3.376)
Depreciação e amortização	(1.908)	(1.831)
Honorários administração	(1.475)	(1.060)
Serviços profissionais	(8.135)	(1.328)
Comissões sobre vendas	(347)	(363)
Manutenções	(122)	(103)
Despesas tributárias	(7.630)	(-)
Outros	(3.358)	(3.861)
Total	(35.214)	(20.207)
Classificados como		
Custo dos produtos vendidos	(10.309)	(10.451)
Despesas gerais e administrativas	(22.724)	(7.867)
Despesa comerciais	(2.181)	(1.889)
Total	(35.214)	(20.207)

O aumento nas despesas tributárias deveu-se aos encargos relativos ao recebimento dos valores do processo contra BR Properties.

14. Outras receitas e despesas operacionais

	2025	2024
Recuperação de despesas	1	147
Recuperação de impostos	-	38
Dividendos recebidos	1.524	5.812
Juros sobre capital próprio recebido	1.613	1.580
Outras receitas e despesas operacionais	12.589	6
Resultado na baixa de imobilizado	(2)	(3)
Perdas por fraude eletrônica (a)	(19.498)	-
Total	(3.773)	7.580

(a) Durante o terceiro trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025, a Administração identificou a ocorrência de transferências bancárias não autorizadas e fraudulentas em sua conta corrente e em sua conta aplicação mantidas junto à uma instituição financeira, no valor total de R\$ 41.797.

A fraude foi detectada no mesmo dia em que ocorreu e, imediatamente, a administração da Companhia adotou as medidas cabíveis para mitigar os efeitos da fraude, incluindo:

1. Comunicação formal à instituição financeira envolvida e contestação das transferências fraudulentas;
2. Registro de boletim de ocorrência junto às autoridades policiais; e
3. Engajamento de advogados externos para defender os interesses da Companhia.

Bicicletas Monark S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Desde então, a instituição financeira e as autoridades policiais seguem atuando na apuração do ocorrido e na recuperação dos valores transferidos de forma fraudulenta, com a cooperação da Companhia. Até o dia 30 de setembro de 2025, como resultado desses esforços, a Companhia já havia obtido a restituição de um valor total de R\$ 9.275.

Após o dia 30 de setembro de 2025, a Companhia recuperou o montante adicional de R\$ 13.024.

Assim sendo, o valor ainda não recuperado corresponde à R\$ 19.498. Esse valor foi reconhecido como perda operacional nas informações contábeis de 2025, registrado na conta “Outras receitas/despesas operacionais”, e impactou o resultado do exercício.

A Companhia reitera que os esforços de recuperação dos valores transferidos indevidamente seguem em andamento. De qualquer modo, a ocorrência não comprometeu a continuidade operacional da Companhia, e tampouco afetou significativamente sua posição financeira ou capacidade de cumprimento de obrigações com terceiros.

15. Receitas financeiras

	2025	2024
Juros ativos	97.160	15
Receitas de aplicações em renda fixa	23.900	17.219
Juros selic	367	357
Total	121.427	17.591

16. Transações com partes relacionadas

Foram efetuadas em condições normais de mercado e estão incluídas na rubrica “Despesas gerais e administrativas”:

	2025	2024
Elsol Participações (Aluguel da sede)	(1.801)	(1.740)
Premier Consultoria (Assessoria financeira e administrativa)	(180)	(180)
Total	(1.981)	(1.920)

16.1 Remuneração dos administradores

Descrição	2025	2024
Honorários da Administração	(840)	(840)
Honorários do Conselho Fiscal	(135)	(135)
Participação dos Administradores	(500)	(85)
Total de honorários	(1.475)	(1.060)

17. Instrumentos financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco com taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de

Bicicletas Monark S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

gestão de risco da Companhia busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

a) Risco de mercado

Risco com taxas de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Considerando que a Companhia não se financia com capital de terceiros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

b) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para gerenciar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas políticas de desembolsos e recebimentos futuros, em condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou em risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A tabela a seguir analisa os ativos e passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

	Menos de 01 ano	Entre 01 e 02 anos	Entre 02 e 05 anos
Saldo em 31 de dezembro de 2025			
Mensurados ao custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 3).	6.741	95.022	60.118
Contas a receber	3.376	-	-
Outras contas a receber	828	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	866	-	-
Dividendos a pagar	14.504	-	-
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes			
Títulos e valores mobiliários	47.228	-	-

Bicicletas Monark S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Menos de 01 ano	Entre 01 e 02 anos	Entre 02 e 05 anos
Saldo em 31 de dezembro de 2024			
Mensurados ao custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 3).	58.242	70.823	35.531
Contas a receber	3.457	-	-
Outras contas a receber	1.251	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	688	-	-
Dividendos a pagar	4.181	-	-
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes			
Títulos e valores mobiliários	47.960	-	-

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia.

Hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo. Utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- **Nível 2:** *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis):

	2025		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos circulante			
Caixa e equivalência de caixa	161.881		
Ativo não circulante			
Títulos e valores mobiliários	47.228		

Bicicletas Monark S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2024		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos circulante			
Caixa e equivalência de caixa	164.596		
Ativo não circulante			
Títulos e valores mobiliários	47.960		

d) Análise de sensibilidade

Os cenários foram estimados com uma apreciação e desvalorização de 25% e 50%, respectivamente, do Real no cenário provável, e não foram avaliadas variações significativas em 31 de dezembro de 2025.

Operação	Montante aplicado em 31/12/2025	Risco	Estimativa das receitas financeiras de 01/01/2026 a 31/12/2026		
			Manutenção da taxa do CDI	Redução da taxa do CDI em 25%	Redução da taxa do CDI em 50%
Aplicações em CDB	161.477	Redução da taxa do CDI	23.900	17.925	11.950

Operação	Posição das ações em 31/12/2025	Risco	Estimativa da posição das ações em 31/12/2026		
			Manutenção dos valores	Redução do valor das ações em 25%	Redução do valor das ações em 50%
Investimentos em ações	47.228	Queda no valor das ações	47.228	35.421	23.614

18. Cobertura de seguros (não auditada)

A Companhia mantém apólice de seguros para estoques e imobilizado, bem como do imóvel locado, sujeitos a riscos diversos, no valor de cobertura de R\$ 42.488, em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das demonstrações financeiras, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

De acordo com as disposições legais e estatutárias, os administradores de Bicycletas Monark S.A. vêm submeter a V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

A comercialização de nossos produtos foi muito difícil, ocasionando um decréscimo de 3,78 % na receita líquida de vendas em comparação ao exercício anterior.

O resultado líquido de R\$ 59.047.906,05 foi alcançado principalmente pelos rendimentos de aplicações financeiras, dividendos recebidos e recebimento de valor relativo a processo cível que a Companhia teve êxito.

Foram aprovadas duas distribuições de dividendos: na AGE de 25 de novembro de 2025 no valor de R\$ 100,00 por ação, pagos no exercício e na AGE de 29 de dezembro de 2025 no valor de R\$ 20,00 por ação a serem pagos durante o ano de 2026. A Administração irá propor em Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos complementares de R\$ 10,0581484552 por ação.

Atendendo ao disposto na Resolução CVM nº 162/22, informamos que os auditores independentes prestaram, no exercício de 2025, serviços exclusivamente relacionados com a auditoria independente das demonstrações contábeis. Não foram por eles efetuados serviços de consultoria ou de outra natureza.

Em atendimento ao disposto na Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes.

Agradecemos aos nossos colaboradores e aqueles que, direta ou indiretamente, nos deram apoio e confiança.

A Administração

Bicicletas Monark S.A.

Demonstrações Financeiras acompanhadas do relatório do auditor independente 31 de dezembro de 2025

Ref.: Relatório nº 263OV-029-PB



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. José de Souza Campos, 507 –
5º andar Cambui, Campinas (SP)
T +55 19 2042-1036
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Bicicletas Monark S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Bicicletas Monark S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bicicletas Monark S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis às auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria (PAA)

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que o assunto a seguir é o principal assunto de auditoria a ser comunicado em nosso relatório.

Contabilização dos equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (Notas explicativas nºs 3 e 4)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava saldo relevante de aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, compreendendo Certificados de Depósito Bancário (CDB) no

montante de R\$ 161.477 mil e ações e fundos de ações no montante de R\$ 47.228 mil. Em razão da materialidade desses saldos, esse assunto demandou maior atenção em nossa auditoria, especialmente quanto à adequação da classificação, mensuração e divulgação e, dessa forma, considerado um principal assunto de auditoria em nossos trabalhos.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações financeiras

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: envio de solicitações de confirmações às instituições financeiras e análise das respectivas respostas, recálculo das remunerações dos CDBs, verificação dos preços de mercado dos instrumentos de renda variável e avaliação das práticas de classificação e divulgação conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis os critérios de reconhecimento, mensuração e classificação de equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, estando essas informações apresentadas nas demonstrações financeiras consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Standards Accounting Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta à tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 24 de março de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-028.281/O-4 F SP

Élica Daniela da Silva Martins
Contadora CRC 1SP-223.766/O-0

Ata de Reunião do Conselho Fiscal realizada em

26/03/2026

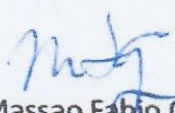
Aos 26 dias do mês de março de 2026, às 10 horas, no escritório administrativo, situado na Rua Alexandre Dumas nº 1.601 – cjs. 134, 135 e 136, São Paulo/SP, reuniram-se os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Bicycletas Monark S/A, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, analisaram as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2025; estiveram presentes também o Diretor Presidente da empresa Sr. Sylvio Marzagão e a Auditora Independente Sra. Elica Daniela da Silva Martins. Após realizarem as análises, lavraram o seguinte parecer:

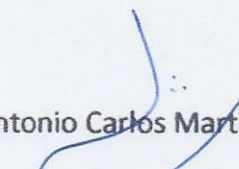
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em atendimento às atribuições legais e estatutárias, os membros do Conselho Fiscal da Bicycletas Monark S/A, reuniram-se, nesta data, afim de analisarem o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2025, tomadas em seu conjunto.

Considerando as análises efetuadas, os esclarecimentos prestados pela Diretoria e os Administradores, e considerando o Relatório sem ressalvas de GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES LTDA., datado de 24/03/2026, é de parecer que os citados documentos estão em conformidade com a Legislação pertinente e com o Estatuto da Companhia, e refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da empresa no referido exercício social, em todos os aspectos relevantes, razão pela qual recomendam o encaminhamento de tais documentos para a Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 26 de março de 2026.


Massao Fabio Oya
Conselheiro Fiscal

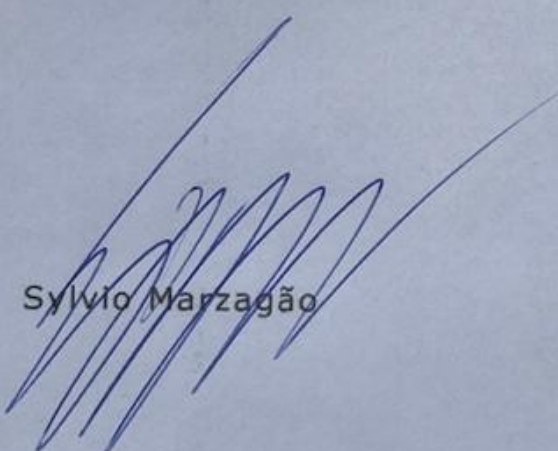

Antonio Carlos Martins
Conselheiro Fiscal


Sérgio Ricardo Viola
Conselheiro Fiscal

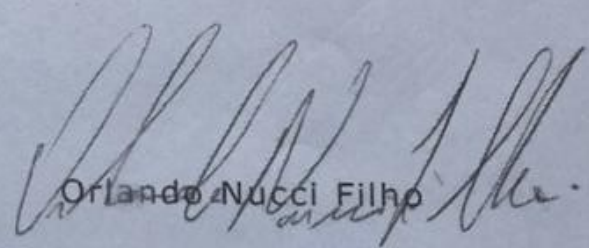
Declaração dos Diretores

Em atendimento ao disposto na Resolução CVM nº 80 de 29/03/2022, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31/12/2025 e as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes.

25 de março de 2.026.



Sylvio Marzagão



Orlando Nucci Filho